PAINEL REGIONAL

MÉDIO PARAÍBA

Observatório Sebrae/RJ

OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO

SEBRAE

2015

PAINEL REGIONAL

MÉDIO PARAÍBA

Observatório Sebrae/RJ

OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO

SEBRAE

2015

SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio do Janeiro
Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Angela Maria Machado da Costa

Diretor Superintendente
Cezar Vasquez

Diretores
Armando Clemente
Evandro Peçanha Alves

Gerente da Unidade de Conhecimento e Competitividade
Cezar Kirszenblatt

Observatório Sebrae/RJ

Equipe Técnica de Estudos e Pesquisas
Responsável: Bernardo Pereira Monzo
André Bezrutchka de Sousa Correia
Felipe da Silva Antunes
Patrícia Reis Pereira
Thiago Fonseca de Lima

Equipe do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS
Coordenação: Adriana Fontes
Ana Paula Sampaio
Danielle Nascimento
Fabrícia Guimarães
Luísa de Azevedo
Samuel Franco
Suiani Febroni
Vânia Gomes

Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo

IETS

Revisão:
Kathia Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:
Maria Clara Thedim | www.mathedim.com.br

P7714 Painel regional: Médio Paraíba / Observatório Sebrae/RJ. -- Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2015.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN 978-85-7714-204-0

1. Informações socioeconômicas. 2. Médio Paraíba.
3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

APRESENTAÇÃO

DO OBSERVATÓRIO

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

SUMÁRIO

PAINÉIS REGIONAIS, O QUE HÁ DE NOVO? 5

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS 5

2. ATIVIDADE ECONÔMICA, FORMALIZAÇÃO E GESTÃO FISCAL 10

3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS 17

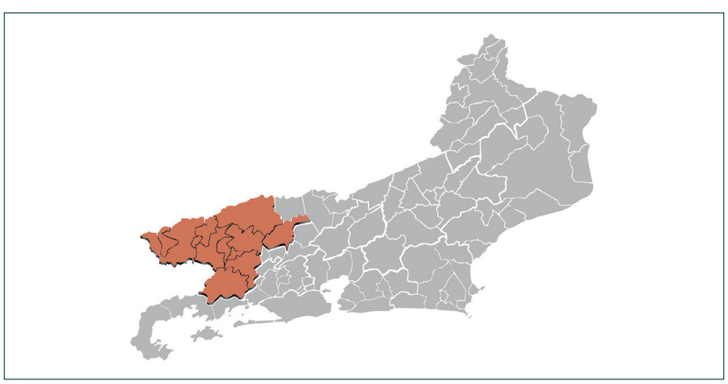
4. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS 23

OBSERVATÓRIO SEBRAE/RJ

PAINEL REGIONAL

MÉDIO PARAÍBA

PAINÉIS REGIONAIS, O QUE HÁ DE NOVO?



Nesta nova edição dos Painéis Regionais apresentamos uma atualização de alguns indicadores da edição anterior, além de novos dados, como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e informações sobre finanças públicas.

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

O Médio Paraíba possui 881.042 habitantes, o que corresponde a 5,5% do total do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). A região apresenta a 7ª maior densidade demográfica (141 hab/km²) em comparação com as outras.

Entre seus 12 municípios, Volta Redonda é o mais populoso e com maior densidade demográfica: 1.413 hab/km² (11º no ranking estadual). Em seguida, estão Porto Real (327 hab/km²) e Barra Mansa (325 hab/km²), com densidades praticamente iguais.

Em Rio Claro, a densidade é a mais baixa da região e a 4ª menor do estado (apenas 21 hab/km²). Quatis, que tem a menor população do Médio Paraíba, também apresenta uma densidade pequena (45 hab/km²).

POPULAÇÃO RESIDENTE, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010

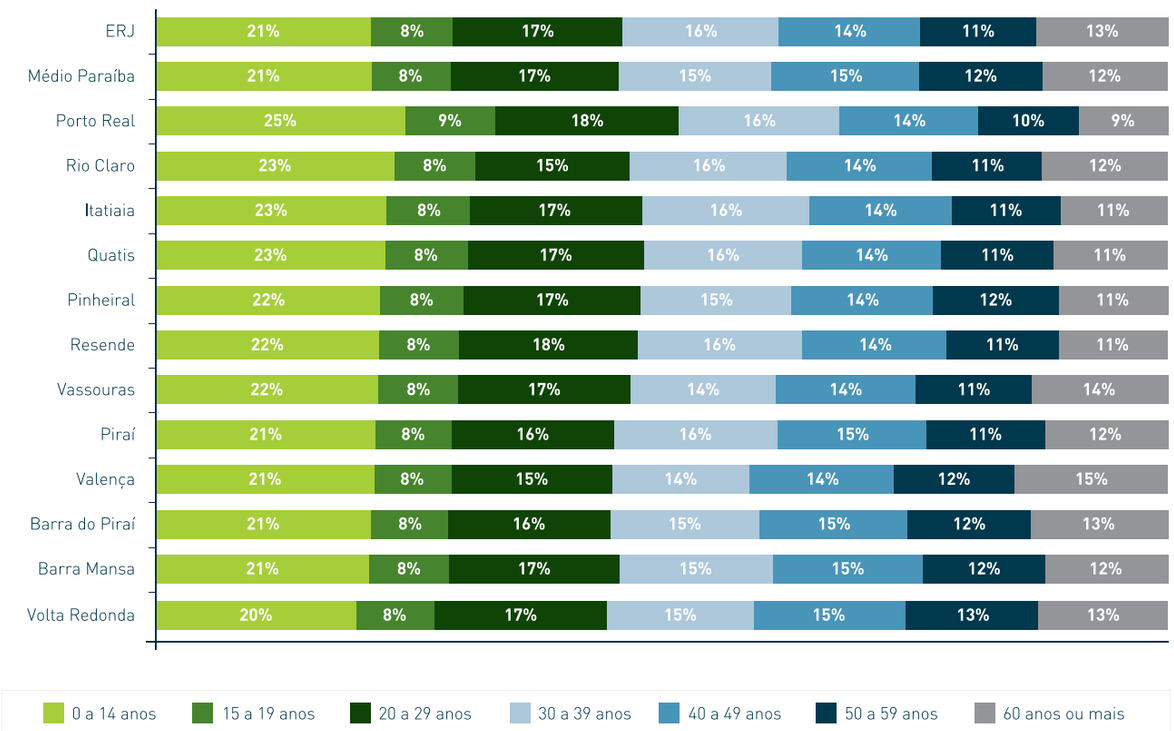
	POPULAÇÃO	ÁREA (KM²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²)
ERJ	15.989.929	43.780	365
Médio Paraíba	881.042	6.251	141
Barra do Piraí	94.778	579	164
Barra Mansa	177.813	547	325
Itatiaia	28.783	245	117
Pinheiral	22.719	77	297
Piraí	26.314	505	52
Porto Real	16.592	51	327
Quatis	12.793	286	45
Resende	119.769	1.095	109
Rio Claro	17.425	841	21
Valença	71.843	1.305	55
Vassouras	34.410	538	64
Volta Redonda	257.803	183	1.413

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

Notas: exclusive a população residente nas áreas urbanas isoladas; valores incluindo as águas interiores.

A distribuição da população por faixa etária no Médio Paraíba é praticamente igual à do ERJ. Já em relação aos municípios há diferenças, com Porto Real apresentando uma população mais jovem (maior percentual entre 0 e 19 anos, de 34%) e menos idosa (9%). Em Volta Redonda, 28% dos habitantes possuem menos de 19 anos. A maior participação de pessoas com 60 anos ou mais ocorre em Valença (15%) e Vassouras (14%).

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

IDHM – MEDINDO O DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Para analisar e comparar os municípios brasileiros utiliza-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, o IDHM, que é resultado da média geométrica de três indicadores: longevidade, educação e renda.

O IDHM varia de 0 a 1, considerando que quanto mais próximo de 1 maior é o desenvolvimento humano do município. Há 5 faixas de desenvolvimento: muito baixo (igual ou inferior a 0,499); baixo (entre 0,500 e 0,599); médio (entre 0,600 e 0,699); alto (0,700 a 0,799); e muito alto (igual ou superior a 0,800).

Em 2000, apenas Volta Redonda (0,682) possuía IDHM superior ao do ERJ (0,664). Mas em 2010 Volta Redonda (0,771) e Resende (0,768) superaram o do estado (0,761).

O maior aumento do IDHM ocorreu em Porto Real, que mudou de faixa de desenvolvimento: de baixo (0,568) pulou para alto (0,713).

Em 2010, Quatis (0,690) e Rio Claro (0,683) ficaram na faixa de desenvolvimento médio.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010

Fonte: IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD-Ipea-FJP (2013).

Analisando as mudanças no ranking estadual do IDHM entre 2000 e 2010, Barra do Piraí, Pinheiral, Valença e Porto Real melhoraram suas posições no ranking, em especial Porto Real, que subiu 26 posições. Além disso, Porto Real é o primeiro no ranking estadual do PIB per capita (R$ 217.466) e do coeficiente de Gini (0,419), apresentando uma situação muito positiva. O município é favorecido pela alta atividade industrial decorrente da instalação da empresa automobilística Peugeot Citroen.

Volta Redonda está entre as cinco melhores posições no estado tanto em relação ao IDHM (4ª posição), quanto ao percentual de pobres (3ª) e à renda domiciliar per capita (5ª), indicando uma boa condição socioeconômica. O coeficiente de Gini, porém, fica na 54ª posição.

Rio Claro tem o pior coeficiente de Gini do estado (90ª posição), ou seja, existe uma grande desigualdade de renda no município, onde a renda domiciliar per capita é de R$ 681 (28º no estado).

Resende possui a 7ª maior renda domiciliar per capita do ERJ (R$ 890) e a 2ª da região. Seu percentual de pobres é o 6º menor do estado (20,7%).

RANKING DO IDHM EM 2000 E 2010, PIB PER CAPITA, PERCENTAGEM DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010 E 2011

	RANKING IDHM 2000	RANKING IDHM 2010	PIB PER CAPITA (R$) 2011	RANKING PIB PER CAPITA	% DE POBRES	RANKING ESTADUAL % POBRES	COEFICIENTE DE GINI	RANKING ESTADUAL GINI	RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (EM R$ POR MÊS DE JULHO DE 2010)	RANKING RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
ERJ			28.696		26,0		0,599		991	
Médio Paraíba			31.684		24,0		0,520		771	
Barra do Piraí	23	21	14.689	45	26,3	24	0,521	62	700	25
Barra Mansa	15	27	17.916	32	25,2	16	0,486	30	684	27
Itatiaia	8	16	62.200	9	25,0	15	0,540	73	760	17
Pinheiral	40	38	9.814	89	33,3	58	0,537	72	624	40
Piraí	42	54	36.916	15	32,8	50	0,543	76	623	41
Porto Real	72	46	217.466	1	25,5	21	0,419	1	572	57
Quatis	56	67	14.842	44	30,5	38	0,425	2	528	73
Resende	5	5	46.521	14	20,7	6	0,535	70	890	7
Rio Claro	62	72	11.159	76	34,6	64	0,589	90	681	28
Valença	19	15	14.422	46	30,9	39	0,523	64	666	30
Vassouras	31	40	13.399	52	29,5	35	0,534	68	674	29
Volta Redonda	3	4	35.127	16	18,2	3	0,513	54	904	5

Fonte: IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD-Ipea-FJP (2013), do PIB dos municípios/IBGE (2011) e do Censo/IBGE (2010).

Notas: os rankings do IDHM estão de acordo com os do PNUD. A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010 (R$ 255). O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os dados do PIB per capita estão sujeitos a revisão. O PIB per capita das regiões foi calculado com base no PIB dos municípios. O índice de Gini difere do Painel anterior devido a atualizações dos microdados da amostra do Censo 2010. Os rankings estão ordenados pelas melhores posições.

PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO): ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010

	CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) (1) – %				
	ATÉ 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (2)
ERJ	14	22	35	25	5
Médio Paraíba	13	23	39	22	3
Barra do Piraí	16	24	40	18	3
Barra Mansa	14	23	41	19	3
Itatiaia	14	24	38	20	4
Pinheiral	17	26	38	17	3
Piraí	16	25	36	19	4
Porto Real	12	25	44	17	2
Quatis	17	27	40	15	2
Resende	11	20	39	27	3
Rio Claro	18	25	38	15	4
Valença	18	27	35	17	2
Vassouras	17	25	35	17	6
Volta Redonda	11	20	40	27	3

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE 2010.

Notas: (1) salário mínimo utilizado: R$ 510; (2) inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

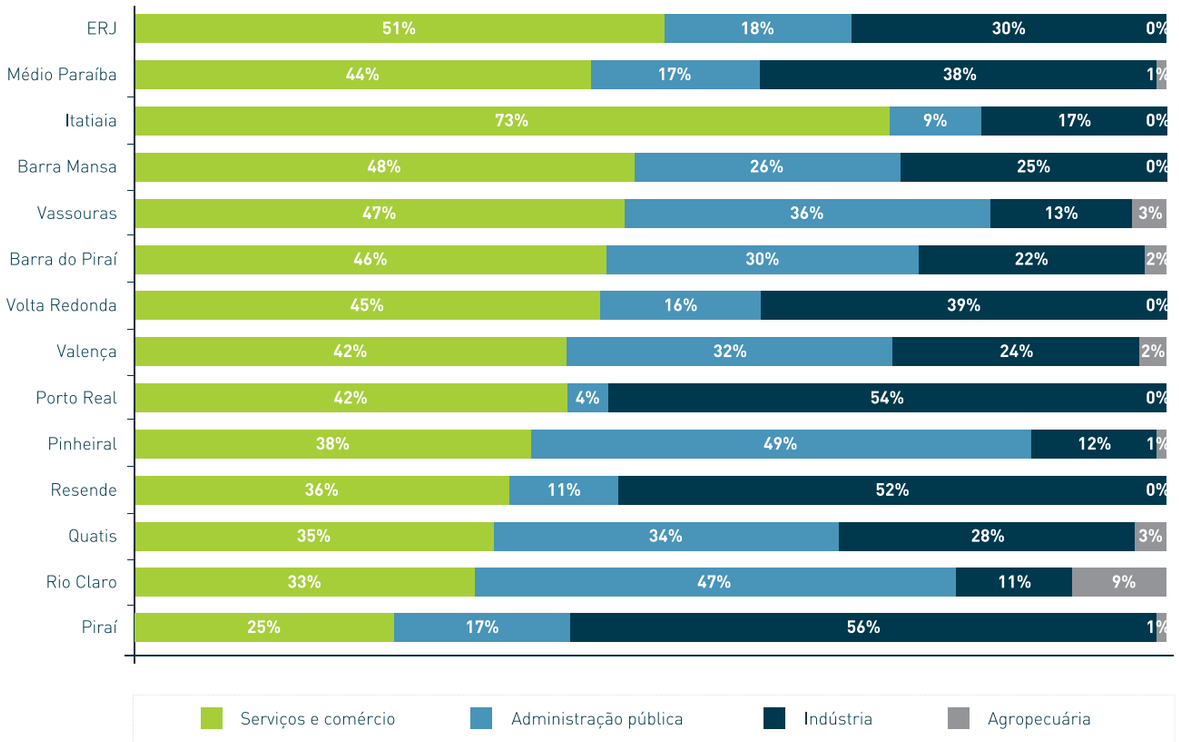
A distribuição de domicílios por classe de rendimento do Médio Paraíba é maior nas faixas intermediárias, em comparação com o estado. Dessa forma, 62% dos domicílios da região possuem rendimento entre 1 e 5 salários mínimos (SM), enquanto no estado o percentual é de 57%.

Em Volta Redonda e Resende, a faixa acima de 5 SM possui a maior participação (27%) em relação aos outros municípios da região. O menor percentual é o de Quatis e Rio Claro (15%).

Na classe de rendimento até 1 SM, Volta Redonda (11%) e Porto Real (12%) apresentam as percentagens mais baixas.

2. ATIVIDADE ECONÔMICA, FORMALIZAÇÃO E GESTÃO FISCAL

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA, A PREÇOS CORRENTES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados do CEPERJ e do IBGE (2011).

O gráfico acima mostra a participação dos grandes setores econômicos no Valor Adicionado Bruto (VAB): serviços e comércio, indústria, agropecuária e administração pública. Esta última compreende administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

O Médio Paraíba apresenta uma participação da indústria (38%) no VAB superior à do estado (30%), impulsionado, especialmente, pelos municípios de Piraí (56%), Porto Real (54%) e Resende (52%).

Itatiaia (73%) se destaca pela altíssima percentagem do setor de serviços e comércio. A administração pública ocupa um papel central em Pinheiral (49%) e Rio Claro (47%). Em ambos, o segundo setor mais importante é o de serviços e comércio (38% e 33%, respectivamente). A atividade de agropecuária tem participação mais elevada em Rio Claro (9%), na comparação com os outros munícipios da região.

PRODUTO INTERNO BRUTO (R$ 1.000) (VALORES A PREÇOS CONSTANTES DE 2011, CORRIGIDOS PELO DEFLATOR DO PIB) E TAXA DE CRESCIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS

	2010	2011	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	435.621.389	462.376.208	6,1
Médio Paraíba	31.384.490	27.915.011	-11,1
Barra do Piraí	1.480.900	1.399.280	-5,5
Barra Mansa	3.406.823	3.195.443	-6,2
Itatiaia	1.508.651	1.809.642	20,0
Pinheiral	224.603	225.401	0,4
Piraí	1.066.204	983.339	-7,8
Porto Real	5.209.409	3.683.433	-29,3
Quatis	199.594	192.233	-3,7
Resende	6.866.359	5.626.136	-18,1
Rio Claro	213.252	195.469	-8,3
Valença	1.060.522	1.042.215	-1,7
Vassouras	436.356	464.112	6,4
Volta Redonda	9.711.818	9.098.309	-6,3

Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE (2011).

Notas: os dados de 2011 estão sujeitos a revisão; o PIB da região foi calculado com base no PIB dos municípios.

O PIB real do Médio Paraíba foi o 5º maior entre as regiões do estado, porém sua taxa de crescimento foi negativa (-11,1%).

Dos 12 municípios do Médio Paraíba, 9 apresentaram taxa de crescimento do PIB negativa, com destaque para Porto Real (-29,3%) e Resende (-18,1%). Foi verificada queda no PIB nominal da região e dos municípios de Piraí, Porto Real, Resende e Rio Claro.

A maior taxa de crescimento do PIB ocorreu em Itatiaia (20%). Em Pinheiral, o PIB ficou estagnado (0,4%).

GRAU DE FORMALIZAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EMPREENDEDORES SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010

	CONTA PRÓPRIA (%)	EMPREGADORES (%)		
		TOTAL	ATÉ 5 FUNCIONÁRIOS	COM 5 FUNCIONÁRIOS OU MAIS
ERJ	29,0	72,1	66,5	80,8
Médio Paraíba	34,9	77,8	73,0	85,6
Barra do Piraí	36,2	78,6	71,8	87,8
Barra Mansa	34,6	76,4	77,0	75,3
Itatiaia	32,4	90,3	82,4	100,0
Pinheiral	25,4	40,3	33,6	49,6
Piraí	25,5	100,0	100,0	100,0
Porto Real	34,0	30,2	0,0	76,8
Quatis	22,4	88,1	81,0	100,0
Resende	36,7	79,0	72,8	90,6
Rio Claro	29,8	53,2	48,0	100,0
Valença	33,4	83,7	81,1	90,2
Vassouras	34,0	69,0	50,8	92,9
Volta Redonda	37,2	78,5	72,9	86,5

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

Uma forma de medir o grau de formalização dos empreendedores nos municípios é considerar a cobertura previdenciária, isto é, a proporção de trabalhadores por conta própria e de empregadores que contribuem para a previdência.

No Médio Paraíba, o grau de formalização previdenciária é superior ao do estado em todas as posições na ocupação. Entre as regiões, o grau de formalização mais alto dos trabalhadores por conta própria é o do Médio Paraíba e o do Centro-Sul (35% em ambos). Entre os empregadores, a liderança fica com o Médio Paraíba, novamente, e com a região Serrana I (78%).

Em Volta Redonda e Resende, aproximadamente 37% dos trabalhadores por conta própria são formalizados, ou seja, contribuem para a previdência. Trata-se dos percentuais mais elevados da região. Quatis possui o menor índice: 22,4%.

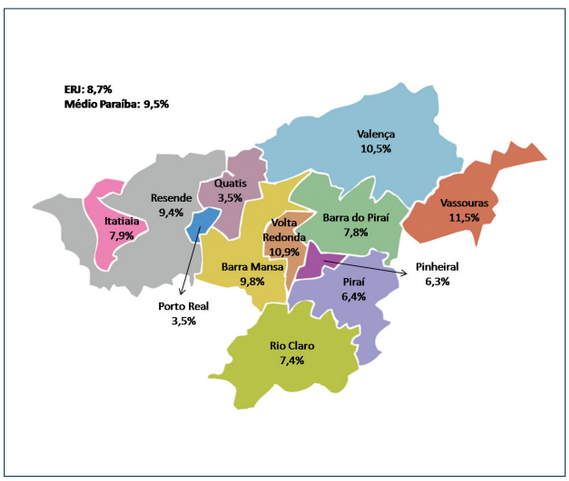
Em geral, a formalização dos empregadores é elevada no Médio Paraíba, como se pode observar em Piraí (100%), Itatiaia (90,3%), Quatis (88,1%) e Valença (83,7%). A percentagem mais baixa é a de Porto Real (30,2%), onde, dos 42 empregadores, apenas 13 contribuem.

O percentual de empregadores no total de empreendedores (trabalhadores por conta própria e empregadores) é utilizado para medir a taxa de sucesso do empreendedorismo e expressar a capacidade dos empreendedores na geração de empregos. A taxa do Médio Paraíba (9,5%) é superior à do estado (8,5%).

Na região, as taxas de sucesso mais elevadas são as de Vassouras (11,5%), Volta Redonda (10,9%) e Valença (10,5%).

Porto Real e Quatis apresentam a menor taxa da região: apenas 3,5% dos empreendedores são empregadores.

PERCENTUAL DE EMPREGADORES NO TOTAL DE EMPREENDEDORES: MÉDIO PARAÍBA, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

RECEITA TOTAL, DESPESA TOTAL E INDICADOR DE AUTONOMIA FINANCEIRA: MUNICÍPIOS DO MÉDIO PARAÍBA, 2011

	RECEITA TOTAL EM 2011 (R$ MILHÕES)	RANKING DA RECEITA TOTAL	RANKING DA RECEITA PER CAPITA	DESPESA TOTAL EM 2011 (R$ MILHÕES)	RANKING DA DESPESA TOTAL	RANKING DA DESPESA TOTAL PER CAPITA	AUTONOMIA FINANCEIRA EM 2011	RANKING DA AUTONOMIA FINANCEIRA
Barra do Piraí	146	36	82	152	36	81	16,5%	22
Barra Mansa	326	18	72	323	18	73	11,5%	34
Itatiaia	91	48	35	83	50	37	21,2%	8
Pinheiral	51	67	57	46	70	64	5,4%	62
Piraí	130	40	10	142	39	7	11,6%	33
Porto Real	180	30	1	176	30	1	6,3%	61
Quatis	43	76	27	41	75	28	4,6%	70
Resende	301	22	47	291	21	46	17,9%	18
Rio Claro	65	56	22	61	56	20	6,9%	57
Valença	121	43	78	131	42	72	6,8%	58
Vassouras	83	51	51	79	51	48	7,6%	52
Volta Redonda	671	9	43	777	8	33	18,6%	11

Fonte: IETS, com base nos dados dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do TCE-RJ e nos dados fornecidos pelo TCM-RJ.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) consolidou dados fiscais dos municípios e elaborou uma série de indicadores de gestão municipal, e alguns deles são apresentados a seguir. A receita total é formada pelas receitas de capital e pelas receitas correntes, da mesma forma que a despesa total. Constituem receitas correntes: receita tributária, receita patrimonial, receita de contribuições, receita agropecuária, receita industrial, receita de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes. Fazem parte das receitas de capital: operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital. As despesas de capital são compostas por investimentos, inversões financeiras e transferências de capital; as despesas correntes, por despesas de custeio e transferências correntes. O indicador de autonomia financeira, de acordo com a formulação do TCE, é o resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio; ele mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa.

Volta Redonda possui a 9ª maior receita total do estado e a 8ª maior despesa total. Em seguida, vem Barra Mansa, com receita total e despesa total que ocupam a 18ª posição nos respectivos rankings. Em Quatis ocorre o oposto, já que o município exibe o valor mais baixo de receita e despesa totais (76ª e 75ª, respectivamente).

Em relação à receita e à despesa per capita, Porto Real lidera no estado com os valores mais elevados. Em seguida, na região, está Piraí. A menor receita e a menor despesa per capita ficam com Barra do Piraí.

A autonomia financeira é maior no município de Itatiaia (21,2%), que ocupa a 8ª posição no ranking estadual. Volta Redonda também se posiciona bem (11ª). Quatis apresenta a autonomia mais baixa da região e a 70ª do estado.

ROYALTIES E INDICADORES: MUNICÍPIOS DO MÉDIO PARAÍBA, 2011

	ROYALTIES RECEBIDOS EM 2011 (R$ MILHÕES)	RANKING DOS ROYALTIES RECEBIDOS	ROYALTIES PER CAPITA EM 2011 (R$)	RANKING DOS ROYALTIES PER CAPITA	PROPORÇÃO DOS ROYALTIES NA RECEITA TOTAL
Barra do Piraí	11	37	113,0	67	7%
Barra Mansa	14	27	78,1	77	4%
Itatiaia	8	48	281,6	47	9%
Pinheiral	7	67	285,7	46	13%
Piraí	13	31	470,9	29	10%
Porto Real	14	28	804,4	14	8%
Quatis	6	77	434,9	31	13%
Resende	17	26	136,8	63	6%
Rio Claro	7	59	399,1	36	11%
Valença	9	45	124,5	65	7%
Vassouras	7	55	213,1	55	9%
Volta Redonda	24	21	92,3	74	4%

Fonte: IETS, com base nos dados dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do TCE-RJ/2012 e nos dados fornecidos pelo TCM-RJ.

O município de Volta Redonda recebe o maior valor de royalties da região (21º lugar do estado), seguido de Resende (26º). Os valores mais baixos são os de Quatis (77º no ranking estadual) e Pinheiral (67º).

Em relação aos royalties per capita, Porto Real apresenta o valor mais elevado (14º do ERJ), seguido de Piraí (29º). Nesse caso, é Volta Redonda que apresenta o menor valor (74º do estado).

Entre os municípios da região, Pinheiral (13%) e Quatis (13%) são os que possuem maior proporção de royalties na receita total, lembrando que esses dois municípios possuem baixa autonomia financeira. Em Barra Mansa e Volta Redonda, os royalties representam 4% da receita total, percentagem mais baixa da região.

INVESTIMENTO PER CAPITA E GRAU DE INVESTIMENTO: MUNICÍPIOS DO MÉDIO PARAÍBA, 2011

	INVESTIMENTO PER CAPITA (R$)	RANKING DO INVESTIMENTO PER CAPITA	GRAU DE INVESTIMENTO	RANKING DO GRAU DE INVESTIMENTO
Barra do Piraí	383,9	23	25%	1
Barra Mansa	81,2	82	4%	80
Itatiaia	140,6	58	4%	79
Pinheiral	212,0	42	10%	37
Piraí	1.039,6	3	21%	4
Porto Real	1.751,2	1	16%	13
Quatis	288,8	33	9%	44
Resende	226,3	41	9%	39
Rio Claro	576,7	11	16%	17
Valença	229,3	40	14%	20
Vassouras	126,5	65	5%	69
Volta Redonda	560,0	13	22%	3

Fonte: IETS, com base nos dados dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do TCE-RJ/2012 e nos dados fornecidos pelo TCM-RJ.

Apresentamos dois indicadores de investimento elaborados pelo TCE-RJ: o investimento per capita, que é o resultado da divisão entre o total de investimentos e a população, e o grau de investimento expresso pelo quociente entre investimentos e receita total. São considerados investimentos: todas as despesas orçamentárias com softwares, planejamento e execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis necessários à realização destas últimas, e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

O investimento per capita procura mostrar a relação entre os investimentos públicos aplicados em cada cidadão. Esse indicador é maior em Porto Real, que, mais uma vez, é o 1º do estado. No outro extremo está Barra Mansa, ocupando a 82ª posição no ranking estadual. Vale ressaltar o alto investimento per capita de Piraí (3º no ranking do ERJ).

Quanto ao grau de investimento, o 1º lugar no estado fica com Barra do Piraí, seguido de Volta Redonda (3º) e Piraí (4º). Os municípios com grau de investimento mais baixo são Barra Mansa (80º) e Itatiaia (79º).

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2012

	Nº DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS (2)	(1)/(2)%
ERJ	772.474	4.461.706	17
Médio Paraíba	30.280	221.832	14
Barra do Piraí	2.635	18.111	15
Barra Mansa	4.342	35.794	12
Itatiaia	2.432	7.434	33
Pinheiral	1.036	3.340	31
Piraí	1.771	7.236	24
Porto Real	1.264	14.011	9
Quatis	718	2.387	30
Resende	5.262	34.126	15
Rio Claro	899	2.022	44
Valença	3.274	12.028	27
Vassouras	1.918	8.021	24
Volta Redonda	4.729	77.322	6

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

Nota: os funcionários públicos englobam as administrações federal, estaduais e municipais.

O percentual de funcionários públicos no total de empregos formais na região (14%) é inferior ao do estado (17%), indicando um papel menor do setor público na geração de empregos no Médio Paraíba.

Em Rio Claro, a participação dos funcionários públicos no total de empregos formais é elevada (44% do total), lembrando que o Valor Adicionado Bruto da administração pública no município também é elevado (47,2%).

Além desse município, Quatis, Pinheiral e Itatiaia possuem percentual de funcionários públicos sobre o total de empregos formais superior a 30%.

Volta Redonda (6%) e Porto Real (9%) apresentam as percentagens mais baixas.

3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2012

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	273.813	16.885	2.968	775	7.811	1.473	440	83.495	16.974	2.244	105.182	23.200	5.232	6.748	355	31
Médio Paraíba	16.210	997	195	64	494	67	21	6.027	982	103	4.997	940	252	1.024	42	5
Barra do Piraí	1.417	100	19	8	54	5	2	480	100	10	410	77	27	116	8	1
Barra Mansa	3.095	218	43	10	86	11	3	1.204	196	20	957	156	49	134	8	0
Itatiaia	618	35	5	3	18	2	0	208	17	1	267	44	6	12	0	0
Pinheiral	277	19	6	0	11	1	0	130	7	2	73	11	3	13	0	1
Piraí	400	25	11	4	13	6	1	121	19	1	104	18	4	67	6	0
Porto Real	245	25	8	8	9	2	0	74	10	1	66	25	8	9	0	0
Quatis	199	13	2	0	2	4	2	74	11	0	42	7	2	39	0	1
Resende	2.705	129	22	14	91	13	1	942	158	22	936	175	41	157	4	0
Rio Claro	272	9	1	0	3	0	0	101	4	0	31	6	0	112	3	2
Valença	1.335	95	29	4	29	2	0	437	50	5	329	49	12	288	6	0
Vassouras	556	38	12	0	7	1	1	198	29	3	166	30	10	54	7	0
Volta Redonda	5.091	291	37	13	171	20	11	2.058	381	38	1.616	342	90	23	0	0

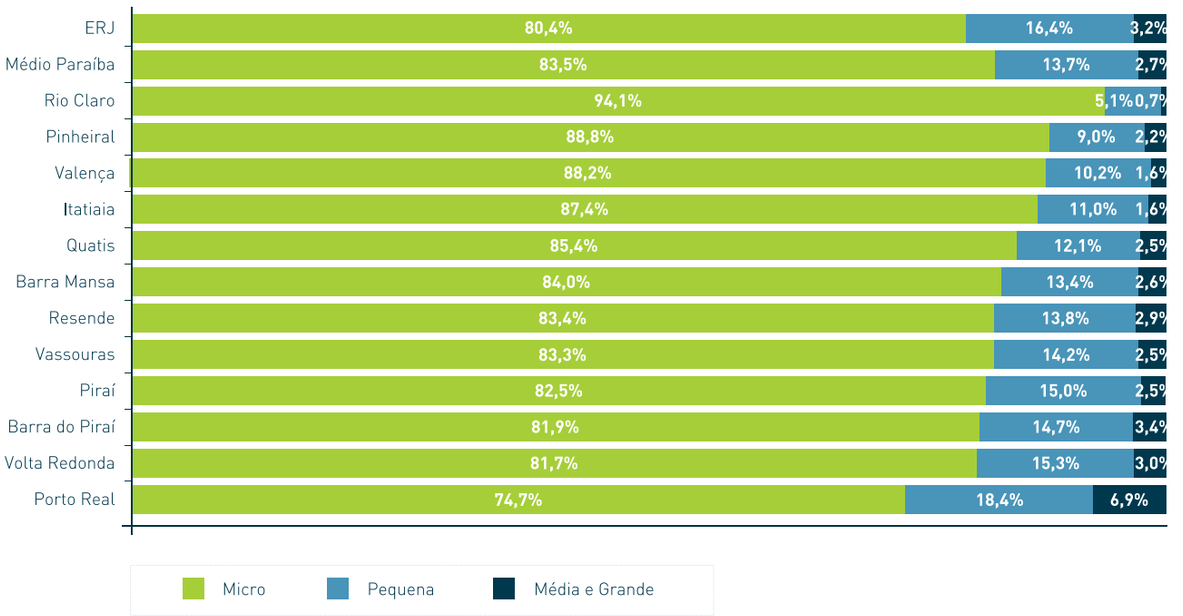
Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE. Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

O Médio Paraíba possui 16.210 estabelecimentos formais, o que corresponde a 6% do total do estado. O setor de comércio responde por 44% dos estabelecimentos da região. Volta Redonda apresenta a maior concentração de empresas na região (31%), acontecendo o contrário em Quatis (1%). A participação dos pequenos negócios na região (97,3%) é praticamente igual à do estado (96,8%). Os maiores percentuais de pequenos negócios residem nos municípios de Rio Claro (99,3%) e Pinheiral (97,8%). Em Porto Real, a participação dos pequenos negócios é a menor (93,1%).

Em relação à composição setorial, Pinheiral e Volta Redonda possuem os maiores percentuais de empresas no setor de comércio, 50% e 49%, respectivamente. Em Itatiaia, as empresas se concentram no setor de serviços (51%); em Rio Claro, 43% dos estabelecimentos estão na agropecuária.

Com a RAIS Negativa, o total de empresas da região é 31.926. A RAIS Negativa inclui os estabelecimentos sem empregados e/ou inativos (com as atividades paralisadas) no ano-base.

DISTRIBUIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS POR TAMANHO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS 2012



Fonte: IETS, com base nos dados do CEPERJ e do IBGE (2011).

TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2012

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	3.688.909	85.137	120.582	370.378	35.266	62.933	188.873	250.051	313.403	287.882	288.983	471.050	1.190.933	13.853	6.017	3.568
Médio Paraíba	191.546	4.770	8.778	37.296	2.073	3.360	10.787	16.727	17.958	11.511	13.180	18.258	43.608	2.040	727	473
Barra do Piraí	15.475	452	670	2.691	268	276	360	1.471	1.758	1.381	1.134	1.553	3.040	255	108	58
Barra Mansa	31.452	1.086	2.014	3.163	422	649	426	3.238	3.557	2.097	2.389	3.182	8.871	234	124	0
Itatiaia	5.001	179	245	1.270	76	84	0	446	271	57	794	747	804	28	0	0
Pinheiral	2.304	112	344	0	71	47	0	336	81	139	187	236	635	31	0	85
Piraí	5.465	146	539	1.654	38	272	436	366	357	93	268	328	658	149	161	0
Porto Real	12.746	189	339	8.002	37	83	0	183	185	55	164	509	2.978	22	0	0
Quatis	1.669	34	101	0	10	121	471	209	208	0	114	134	139	68	0	60
Resende	28.864	542	1.002	4.955	376	546	116	2.617	2.869	2.751	2.446	3.307	6.940	325	72	0
Rio Claro	1.123	40	24	0	5	0	0	276	46	0	85	101	0	223	53	270
Valença	8.754	519	1.384	749	68	82	0	1.219	819	422	830	939	1.185	464	74	0
Vassouras	6.102	170	507	0	23	96	426	545	538	325	453	588	2.113	183	135	0
Volta Redonda	72.591	1.301	1.609	14.812	679	1.104	8.552	5.821	7.269	4.191	4.316	6.634	16.245	58	0	0

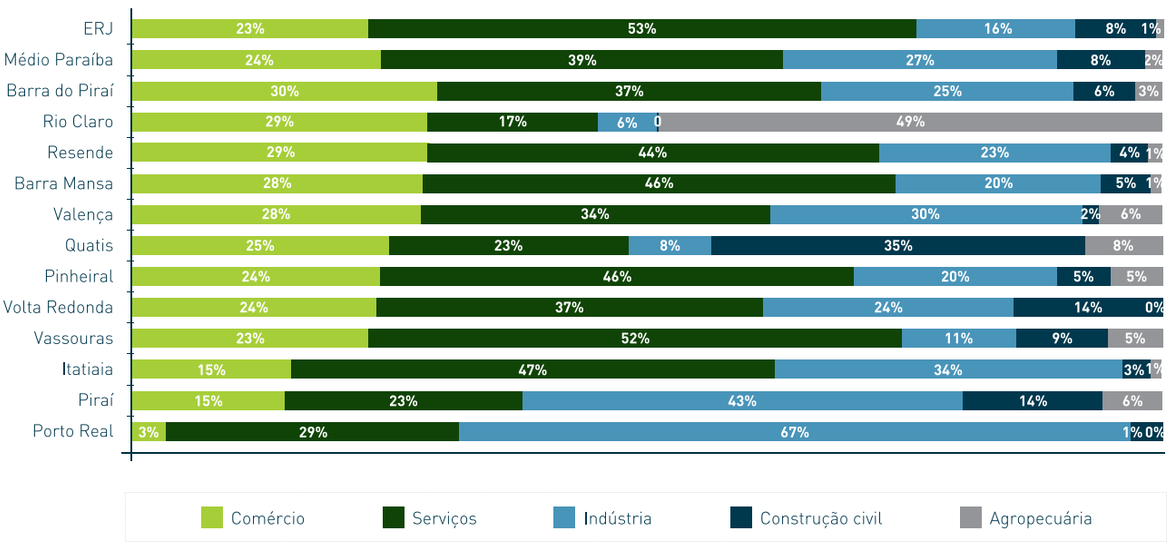
Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE. Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

O Médio Paraíba possui 5,2% do total de empregos formais do estado; 39% estão no setor de serviços e 27%, na indústria. Os pequenos negócios são responsáveis por 46% dos empregos na região, praticamente o mesmo percentual do estado (45%). Em Rio Claro, os pequenos negócios possuem maior participação na geração de empregos (76%).

O município com o maior percentual de empregos formais na região é Volta Redonda (38%). Já os menores percentuais ficam por conta de Pinheiral, Quatis e Rio Claro (1% em cada).

Em relação à composição setorial do emprego nos municípios, Porto Real revela uma forte concentração na indústria (67%) e uma baixa participação no comércio (3%). Em Vassouras (52%), Itatiaia (47%), Barra Mansa (46%), Pinheiral (46%) e Resende (44%), a maior parte dos empregos reside no setor de serviços. Em Quatis, a concentração ocorre na construção civil (36%), mas o município apresenta também a maior percentagem da agropecuária (8%) na região.

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETORES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2012



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO O TAMANHO DO ESTABELECIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS

	ESTABELECIMENTOS		EMPREGOS	
	MPE 2012/2011	MGE 2012/2011	MPE 2012/2011	MGE 2012/2011
ERJ	2,6	4,7	3,1	4,7
Médio Paraíba	3,5	3,2	5,8	3,9
Barra do Piraí	3,9	-4,0	2,0	6,9
Barra Mansa	3,1	1,2	1,7	5,1
Itatiaia	3,1	0,0	7,2	7,0
Pinheiral	1,1	50,0	-5,8	28,0
Piraí	0,3	25,0	18,4	12,6
Porto Real	-2,1	13,3	0,4	23,7
Quatis	-6,7	25,0	-6,7	20,3
Resende	3,3	1,3	8,5	-3,5
Rio Claro	4,2	0,0	9,5	0,4
Valença	0,8	5,0	2,2	1,4
Vassouras	-2,3	16,7	0,5	22,7
Volta Redonda	6,3	2,7	9,9	-0,5

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

As taxas de crescimento dos pequenos negócios e de seus empregos no Médio Paraíba são superiores às do estado, o que não acontece em relação às médias e grandes empresas (MGE).

Em Volta Redonda (6,3%) e Rio Claro (4,2%), os pequenos negócios tiveram o maior crescimento da região. Em Piraí, os pequenos negócios ficaram estagnados (0,3%), porém a taxa de crescimento dos empregos foi a maior da região (18,4%).

Em Porto Real (-2,1%), Vassouras (-2,3%) e Quatis (-6,7), o número de pequenos negócios diminuiu, entretanto apenas em Quatis os empregos também caíram (-6,7%). Nos outros dois municípios, o crescimento ficou praticamente estável.

O total de MGE diminuiu no município de Barra do Piraí (-4%). Já os empregos das MGE tiveram crescimento negativo em Resende (-3,5%) e Volta Redonda (-0,5%).

REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2012 (EM REAIS)

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	2.035	1.274	1.840	4.157	1.384	1.659	2.157	969	1.172	1.644	1.236	1.576	2.413	832	1.095	1.055
Médio Paraíba	1.560	1.120	1.450	2.554	1.104	1.267	1.660	889	1.045	1.564	980	1.389	1.567	802	990	918
Barra do Piraí	1.193	1.016	1.114	1.744	1.094	1.049	1.002	835	926	945	894	1.362	1.303	817	1.004	883
Barra Mansa	1.382	1.101	1.393	2.286	1.141	1.352	1.753	903	1.065	1.188	974	1.363	1.573	786	1.060	0
Itatiaia	1.899	1.503	2.975	3.705	989	1.066	0	933	1.159	1.134	908	1.217	1.462	959	0	0
Pinheiral	1.007	975	886	0	961	1.020	0	884	1.130	941	1.062	1.237	1.078	860	0	798
Piraí	1.495	1.449	1.837	1.992	1.011	1.237	1.407	887	967	1.222	998	1.328	1.399	878	923	0
Porto Real	2.253	1.460	1.859	2.709	1.190	1.915	0	862	1.005	940	1.288	1.509	1.525	753	0	0
Quatis	990	1.479	1.289	0	1.130	917	806	957	1.031	0	1.412	875	1.125	869	0	1.037
Resende	1.869	1.185	1.757	3.527	1.230	1.347	1.613	924	1.152	3.000	1.015	1.413	1.617	821	939	0
Rio Claro	914	1.052	981	0	967	0	0	791	838	0	1.540	957	0	766	908	936
Valença	1.107	935	1.140	928	965	1.092	0	815	1.014	893	882	1.439	1.758	744	869	0
Vassouras	1.420	1.011	1.125	0	998	1.426	2.066	815	929	788	948	1.539	1.918	794	1.118	0
Volta Redonda	1.559	1.097	1.530	2.396	1.062	1.253	1.723	901	1.035	1.183	981	1.411	1.575	944	0	0

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

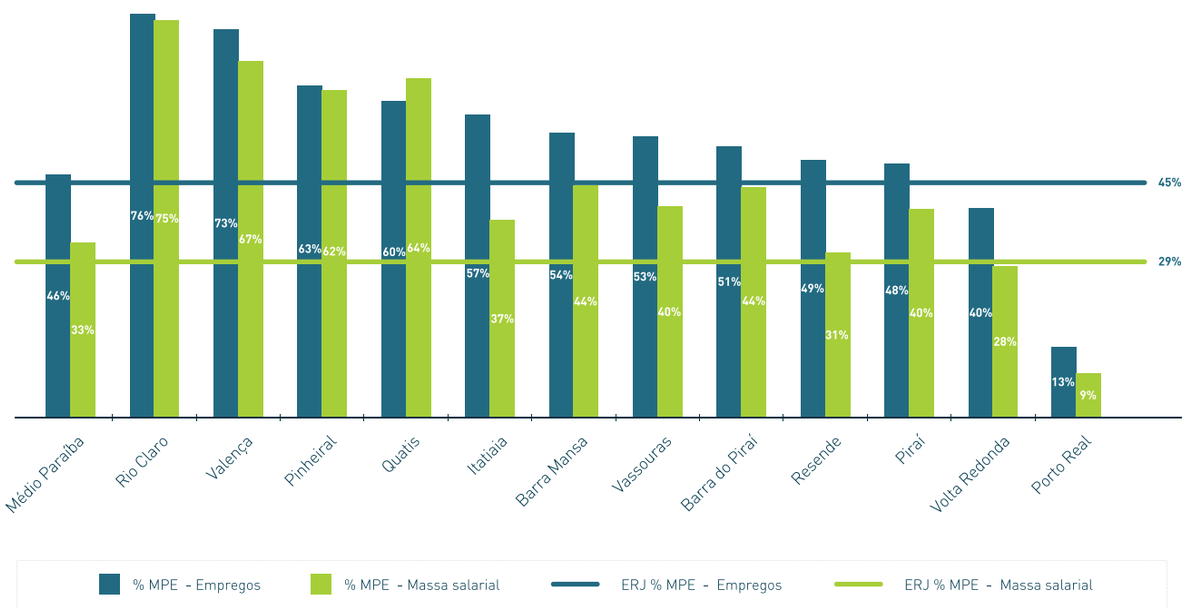
Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

A remuneração média dos empregados formais no Médio Paraíba foi inferior à do estado em todos os setores e tamanhos de empresa. O município de Porto Real obteve a maior remuneração média total (R$ 2.253), superior à do ERJ (R$ 2.035), o que provavelmente é consequência do peso da indústria na região. A remuneração média total mais baixa é a de Rio Claro (R$ 914), seguida da verificada em Quatis (R$ 990).

Os pequenos negócios da região possuem remuneração média (R$ 1.125) abaixo da do ERJ (R$ 1.342). Os pequenos negócios de Porto Real (R$ 1.431) apresentam a melhor remuneração média da região. Já as piores estão em Rio Claro (R$ 907) e Pinheiral (R$ 994).

A média e grande empresa na indústria paga a melhor remuneração em todos os municípios, exceto em Valença, cuja remuneração mais alta se situa na pequena empresa de serviços. Pinheiral, Quatis, Rio Claro e Vassouras não possuem médias e grandes indústrias. Dessa forma, em Quatis a remuneração mais alta é a da microindústria. Nos outros municípios, a melhor remuneração reside no setor de serviços: na microempresa, em Rio Claro; na pequena, em Pinheiral; e na média e grande, em Vassouras.

PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E MASSA SALARIAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNCÍPIOS, 2012



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

O gráfico revela uma maior participação dos pequenos negócios no emprego e na massa salarial da região em relação ao estado, embora a participação no emprego seja bem próxima.

Em Rio Claro e Valença, os pequenos negócios têm participação maior no emprego e na massa salarial. Em Quatis, a participação dos pequenos negócios na massa salarial é superior à do emprego. Já em Itatiaia, a percentagem dos pequenos negócios na massa salarial é bem menor do que a dos empregos.

Em Porto Real, os pequenos negócios têm uma importância bem pequena tanto no emprego quanto na massa salarial.

4. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A Lei Geral da MPE, em vigor desde 2006, estabelece tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas em diversos níveis. O Sebrae realiza o monitoramento da Lei Geral frente a quatro eixos básicos, de acordo com as respostas de questionários obtidas junto ao poder público municipal. Os eixos são: o uso do poder de compra, a desburocratização, o microempreendedor individual e os agentes de desenvolvimento.

ESTÁGIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DA MPE DE ACORDO COM INDICADORES GLOBAIS DO SEBRAE: MUNICÍPIOS DO MÉDIO PARAÍBA, DEZEMBRO DE 2014

	USO DO PODER DE COMPRA	DESBUROCRATIZAÇÃO	EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO	LEI IMPLEMENTADA
Barra do Piraí	Intermediário	Avançado	Intermediário	Intermediário	S
Barra Mansa	Intermediário	Intermediário	Básico	Intermediário	S
Itatiaia	Avançado	Intermediário	Intermediário	Avançado	S
Pinheiral	Avançado	Avançado	Avançado	Avançado	S
Piraí	Intermediário	Avançado	Intermediário	Intermediário	S
Porto Real	Inicial	Básico	Intermediário	Avançado	N
Quatis	Avançado	Básico	Avançado	Avançado	S
Resende	Intermediário	Avançado	Avançado	Avançado	S
Rio Claro	Intermediário	Básico	Intermediário	Intermediário	N
Valença	Avançado	Avançado	Avançado	Avançado	S
Vassouras	Intermediário	Avançado	Avançado	Avançado	S
Volta Redonda	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Intermediário	S

Fonte: IETS, com base nos dados do Sebrae Nacional, disponível em <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>.

Nota: nos estágios inicial e básico a Lei Geral não foi implementada; nos estágios intermediário e avançado, foi implementada.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DAS EMPRESAS OPTANTES PELO MEI: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	327.206	438.478	34,0
Médio Paraíba	17.423	23.094	32,5
Barra do Piraí	1.781	2.304	29,4
Barra Mansa	3.750	4.968	32,5
Itatiaia	707	910	28,7
Pinheiral	515	708	37,5
Piraí	449	602	34,1
Porto Real	352	468	33,0
Quatis	214	317	48,1
Resende	3.278	4.196	28,0
Rio Claro	348	458	31,6
Valença	1.443	1.933	34,0
Vassouras	564	741	31,4
Volta Redonda	4.022	5.489	36,5

Fonte: IETS, com base nos dados Portal do Empreendedor, disponível em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios--estatisticos-do-mei>.

O Médio Paraíba possui 5% dos microempreendedores individuais (MEI) do estado, e o seu crescimento (32,5%) é um pouco menor do que o do ERJ (34%).

A maior taxa de crescimento foi registrada em Quatis (48,1%), seguida da de Pinheiral (37,5%), Volta Redonda (36,5%), Piraí (34,1%) e Valença (34%). Esses municípios contam com taxa de crescimento igual ou superior à do estado. Em Quatis e Volta Redonda, a promoção do micro-empreendedor individual ainda está na fase inicial.

Resende (28%), Itatiaia (28,7%) e Barra do Piraí (29,4%) apresentaram as mais baixas taxas de crescimento.

Em relação à forma de atuação dos microempreendedores individuais, a maior parte trabalha em estabelecimento fixo. Em seguida, estão o atendimento porta a porta, em postos móveis ou por ambulantes, e em local fixo fora da loja. Os atendimentos em local fixo fora da loja e pela internet possuem quase o mesmo total de respostas em Rio Claro e em Vassouras. Cada microempreendedor pode responder que atua de mais de uma forma.

FORMAS DE ATUAÇÃO DO MEI: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2013

	ESTABELECIMENTO FIXO	PORTA A PORTA, POSTOS MÓVEIS OU POR AMBULANTES	EM LOCAL FIXO FORA DA LOJA	INTERNET	TELEVENDAS	CORREIOS	MÁQUINAS AUTOMÁTICAS
ERJ	300.764	146.623	85.656	79.446	35.572	26.314	11.234
Médio Paraíba	16.915	7.656	2.490	2.036	881	701	286
Barra do Piraí	1.837	543	250	182	67	48	21
Barra Mansa	3.614	1.918	469	325	138	101	47
Itatiaia	785	205	76	94	37	40	14
Pinheiral	574	193	75	43	22	25	6
Piraí	405	238	65	40	15	9	2
Porto Real	387	144	98	66	30	32	27
Quatis	245	80	30	16	8	6	6
Resende	3.123	1.251	466	378	140	121	36
Rio Claro	398	89	22	21	4	4	5
Valença	1.530	571	179	135	69	54	35
Vassouras	613	195	99	95	48	40	11
Volta Redonda	3.404	2.229	661	641	303	221	76

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor, disponível em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>.

As atividades mais frequentes entre os microempreendedores individuais no Médio Paraíba e no ERJ são comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e cabeleireiros.

Serviços ambulantes de alimentação e comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal são atividades que estão entre as mais escolhidas no Médio Paraíba, mas não no estado. Em Volta Redonda, promoção de vendas e serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas estão entre as mais escolhidas.

LISTA DAS 10 ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E MÉDIO PARAÍBA, 2013

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		MÉDIO PARAÍBA	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Cabeleireiros	2º	Cabeleireiros
3º	Obras de alvenaria	3º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
4º	Outras atividades de tratamento de beleza	4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
5º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	5º	Outras atividades de tratamento de beleza
6º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	6º	Obras de alvenaria
7º	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	7º	Serviços ambulantes de alimentação
8º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	8º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar
9º	Instalação e manutenção elétrica	9º	Comércio varejista de bebidas
10º	Comércio varejista de bebidas	10º	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor, disponível em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DAS EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	612.455	736.229	20,2
Médio Paraíba	35.708	42.095	17,9
Barra do Piraí	3.434	4.013	16,9
Barra Mansa	6.986	8.400	20,2
Itatiaia	1.665	1.910	14,7
Pinheiral	932	1.141	22,4
Piraí	845	1.009	19,4
Porto Real	665	821	23,5
Quatis	465	573	23,2
Resende	6.128	7.109	16,0
Rio Claro	604	727	20,4
Valença	2.997	3.497	16,7
Vassouras	1.174	1.370	16,7
Volta Redonda	9.813	11.525	17,4

Fonte: IETS, com base nos dados da Receita Federal, disponível em <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>.

Nota: os optantes pelo Simples Nacional incluem os optantes pelo MEI.

O percentual de optantes pelo Simples Nacional no Médio Paraíba representa 6% do total do estado nos dois anos, e sua taxa de crescimento (17,9%) é inferior à estadual (20,2%).

Entre os municípios, o maior crescimento se deu em Porto Real (23,5%) e Quatis (23,2%), que também apresentou o maior crescimento de MEI.

Em Itatiaia (14,7%) e Resende (16%) foram registradas as duas menores taxas de crescimento.

ARRECADAÇÃO DO ISS DAS EMPRESAS INSCRITAS NO SIMPLES NACIONAL E TAXA DE CRESCIMENTO: MUNICÍPIOS DO MÉDIO PARAÍBA

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Barra do Piraí	1.176.221	1.230.531	4,6
Barra Mansa	3.551.544	3.795.910	6,9
Itatiaia	1.176.261	1.455.476	23,7
Pinheiral	282.186	169.175	-40,0
Piraí	333.784	375.819	12,6
Porto Real	314.803	320.451	1,8
Quatis	182.670	174.543	-4,4
Resende	2.991.751	3.811.806	27,4
Rio Claro	72.293	68.895	-4,7
Valença	854.278	647.332	-24,2
Vassouras	379.017	342.220	-9,7
Volta Redonda	5.761.205	5.953.000	3,3

Fonte: IETS, com base nos dados da Receita Federal, disponível em <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arrecadacao/EstatisticasArrecadacao.aspx>.

Nota: valores a preços constantes de dezembro de 2013, corrigidos pelo IGP-DI.

Na região, a maior arrecadação real do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) através do Simples Nacional ocorreu em Volta Redonda, Barra Mansa e Resende. Este último município apresentou a maior taxa de crescimento (27,4%) da região, seguido por Itatiaia (23,7%).

Pinheiral teve uma significativa perda de arrecadação (-40%). Também apresentaram crescimento negativo: Valença (-24,2%), Vassouras (-9,7%) e Rio Claro (-4,7%). Desses municípios, Rio Claro foi o único em que não houve perda nominal.

Encontre o SEBRAE

ESCRITÓRIO REGIONAL MÉDIO PARAÍBA
Rua Edson Passos, 93 - Loja A - Aterrado - Volta Redonda – RJ
Av. Marechal Castelo Branco, 196 - Campos Elíseos - Resende – RJ

Telefone - 0800 570 0800

Twitter - @sebraerj
Facebook - fb.com/sebraerj

www.sebraerj.com.br

SEBRAE

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7714-204-0
9 788577 142040